

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

Data: 14/10/2005 13:07:45

Revisão: 000

Data rev.: 14/3/2005

FISPQ

1. Identificação do produto e da Empresa

Nome:	CETREMIDE	Nº:	00000476
-------	-----------	-----	----------

Códigos

VETEC QUÍMICA FINA LTDA

Rua Pastor Manoel Avelino de Souza nº 1021, Xerém, CEP 25250-000 - Duque de Caxias - Rio de Janeiro - Brasil

Tel (0xx21) 2679-1920 - Fax (0xx21) 2679-1305 e-Mail: vetec@vetecquimica.com.br

2. Composição e informações sobre os

Substância:	CETREMIDE	Fórmula molecular:	C ₁₉ H ₄₂ BrN
-------------	-----------	--------------------	-------------------------------------

Nº CAS:	[57-09-0]	Peso molecular:	364.46
---------	-----------	-----------------	--------

Classificação:	NOCIVO	Concentração:	ND
----------------	--------	---------------	----

Sinônimos:

3. Identificação de perigos

Periculosidade : Nocivo por ingestão. Irritante para os olhos e pele. Muito tóxico para os organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático.

4. Medidas de primeiros-socorros

Após a inalação : Exposição ao ar fresco. Caso o sinistrado esteja indisposto, chamar um médico - Depois de engolir : Beber muita água, provocar o vômito. Caso o sinistrado esteja indisposto, chamar um médico - Após contato com a pele : Lavar abundantemente com água. Tirar a roupa contaminada - Após contato com os olhos : Enxaguar abundantemente com água, mantendo a pálpebra aberta. Consultar um oftalmologista - Depois de engolir : Beber muita água. Provocar o vômito, chamar o médico.

5. Medidas de combate a incêndio

Meios adequados de extinção : Pó, espuma e água de pulverização. Extintores de incêndios : pó de proteção contra incêndios de brasas e dióxido de carbono - Riscos especiais : Combustível. Em caso de incêndio formam-se gases inflamáveis e vapores perigosos. Em caso de incêndio podem formar-se : brometo de hidrogênio e óxido nítrico - Equipamento especial de proteção para o combate ao incêndio : Permanência na área de perigo só com roupa de proteção apropriada e com uma máscara de oxigênio independente do ar ambiente.

6. Medidas de controle para derramamento ou

Medidas de proteção para as pessoas : Evitar a inalação de pós. Evitar o contato com a substância -
Medidas de proteção do meio ambiente : Não deixar escapar para a canalização de águas residuais -
Método de limpeza / absorção : Absorver em estado seco. Proceder à eliminação de resíduos. Limpeza posterior. Evitar a formação de pós.

7. Manuseio e Armazenamento

O manuseio e a armazenagem da substância devem se dar em condições adequadas, evitando-se a contaminação da mesma. Não oferece riscos a saúde.

Local de armazenagem: Fechado-seco

Temperatura de armazenagem: 5 e 30

8. Controle de exposição e proteção individual

A existência de exaustores ou outra forma de renovação do ar ambiente é recomendável quando se manuseia regularmente a substância. A proteção para as mãos deve ser feita com luvas de borracha em PVC ou látex. A proteção ocular também é recomendável. Roupas normais em tecidos sintéticos ou algodão podem ser usadas na composição de indumentária, quando do manuseio da substância.

9. Propriedades físico-químicas

A substância química, cetremide é um produto orgânico que ocorre na forma sólido, cor branco, odor fraco e valor de pH em 50 g/l H₂O (20 °C) 5-7

Densidade:	ND	Ponto fulgor:	ND °C	Ponto fusão:	237-243 °C	Ponto ebulição:	ND °C	Índice refração::	ND
-------------------	----	----------------------	-------	---------------------	------------	------------------------	-------	--------------------------	----

10. Estabilidade e reatividade

Condições a serem evitadas : Aquecimento forte.

11. Informações toxicológicas

Toxicidade aguda : LD50 (oral, rato) : 410 mg/kg - Sintomas específicos em estudos com animais :
Teste de irritação dos olhos (coelho) : Irritação acentuada - Toxicidade sub-aguda a crônica :
Mutagenicidade bacteriana : Teste de Ames : negativo - Outras informações toxicológicas : Após a inalação do pó : Irritação nas vias respiratórias - Após o contato com a pele : efeito irritante - Depois do contato com os olhos : efeito fortemente irritante - Após ingestão : agitação, espasmos, doenças cardiovasculares e depressão respiratória.

12. Informações ecológicas

Degradação abiótica : Degradação rápida (água) - Degradação biológica : Não facilmente biodegradável. Comportamento no meio ambiente : log P(oct) : 2.26 . Não se prevê um apreciável potencial de bioacumulação (log P o/w 1-3). Efeitos ecotóxicos : Efeitos biológicos : Muito tóxico para organismos aquáticos. Toxicidade nos peixes : Br.rerio LC50 : 0.3 mg/l /96 h -Toxicidade em Daphnia : Daphnia magna CE50 : 0.22 mg/l /24 h - Toxicidade em algas : Desmodesmus subspicatus CK50 : 0.01 mg/l /7 h - Toxicidade em bactérias : M.aeruginosa CE50: 0.03 mg/l /96 h; Photobacterium phosphoreum CE50 : 9.8 mg/l /5 min - Dados ecológicos adicionais : Pode causar efeitos negativos a longo prazo no ambiente aquático.

13. Considerações sobre tratamento e disposição

Procedimento ainda não definido. Segregar o produto.

14. Informações sobre transporte

O produto deve ser transportado com os cuidados necessários a não se danificar as embalagens, com conseqüente perda do produto, resguardando as normas e legislação vigentes para transporte da substância.

Nº ONU:	3077	Classe:	9	Nº Risco:	90	CódIMDG	9/III	IATA/CAO	9/III
----------------	------	----------------	---	------------------	----	----------------	-------	-----------------	-------

15. Regulamentações

Dados complementares as informações contidas nas seções anteriores não são conhecidos.

Classe de risco: 9

Normas R: 22-36/38-50/53

Normas S: 26-39-61

16. Outras informações

NT = Não existe o registro :: ND = Não determinado :: NA = Não aplicável

Esta ficha foi elaborada segundo a normatização legal prevista na NBR 14725 (JUL/2001).

Centros de Informações Toxicológicas

Belo Horizonte - Serviço de Toxicologia de Minas Gerais - Hospital João XXIII

Fone: (31) 3239.9224/3239.9223 (Hospital) (31) 3239-9308 / 3224-4000 (Tel. CIT) Fax: (31) 3239.9260(CIT)

Porto Alegre - Centro de Informações Toxicológicas do Rio Grande do Sul

Fone: (51) 3217.1751 (Tel. CIT) Fax: (51) 3217.9067 Atendimento: 0800 78 02 00

Recife - Centro de Assistência Toxicológica de Pernambuco - Hospital da Restauração - 1º andar

Fone: (81) 3421.5444 R. 151 (Tel. Hospital) Fax: (81) 3421.5927 / 3423-8263

Rio de Janeiro - Centro de Controle de Intoxicações do Rio de Janeiro - Hospital Universitário Clementino Fraga Filho

Fone: (21) 2573.3244/2290-3344 (Tel. CIT) - Fax: (21) 2573-7079 (CIT)

Salvador - Centro de Informações Anti-Veneno da Bahia - CIAVE - Hospital Geral Roberto Santos

Fone: (71) 387.3414/387-4343 e 0800 284 43 43 Fax: (71) 387.3414

São Paulo - Centro de Controle de Intoxicações de São Paulo - Hospital Municipal Dr. Artur Ribeiro de Saboya

Fone/Fax: (11) 5012/2399 (Tel. CIT) (11) 5012-5311 (atendimento médico) Atendimento: 0800 771 37 33

Para mais informações visite o site <http://www.anvisa.gov.br/toxicologia/centros.htm>